

NÚMERO: C85_02_v1

DATA: 09/11/2014

Surto de infeção por *Legionella*

Até ao momento foram notificados 180 casos, dos quais 160 laboratorialmente confirmados na região de Vila Franca de Xira, sendo as freguesias de Vialonga, Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa as que registaram a maior incidência. Ocorreram 4 óbitos confirmados.

No âmbito da investigação em curso, na zona afetada, já foram desencadeados mecanismos de reforço do cloro, desativadas fontes de ornamentação e solicitadas novas colheitas em novos pontos de fornecimento de água e de torres de refrigeração.

Durante o dia de hoje, os Delegados de Saúde Pública da Região de Lisboa efetuaram várias vistorias em Hotéis e grandes superfícies da zona afetada.

Na reunião que decorreu, hoje, dia 9 de novembro, com a participação de elementos do Ministério da Saúde, o Presidente e Vice-Presidente da APA, Presidente da EPAL, representante da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e o Inspetor-Geral do Ambiente, foi decidido encerrar as torres de refrigeração das principais fábricas da zona afetada com vista a proceder à desinfeção e desincrustação das mesmas.

Esta decisão resulta das análises preliminares feitas pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e assenta nos dados fornecidos pela georreferenciação dos casos ocorridos na zona em causa.

Por outro lado, a Direção-Geral da Saúde considera que não existe fundamento científico que justifique o encerramento de escolas. Esta bactéria não infeta, em regra, crianças e jovens com idades até aos 20 anos.

À semelhança do comunicado de ontem, a DGS reforça que não há qualquer problema com a ingestão de água nas áreas afetadas. Também não existe qualquer risco de contágio pessoa a pessoa. A infeção apesar de ser grave tem tratamento.

Sublinham-se as recomendações já emitidas:

- Devem ser evitados, por agora, os duches, *jacuzis* e hidromassagens enquanto a fonte do problema não for identificada;
- As cabeças dos chuveiros devem ser desinfetadas por imersão em solução com lixívia, durante cerca de 30 minutos, uma vez por semana, como medida de precaução;
- Nos termoacumuladores a água deve estar regulada para temperaturas acima dos 75°C.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde